



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

AGORA É A VEZ DE IR MAIS LONGE

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

**VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA
PARAÍBA**

Setembro de 2012

MARCO HISTÓRICO

- Desde 1993 a violência contra as mulheres é reconhecida como uma violação aos direitos humanos (Conferência das Nações Unidas sobre Direitos Humanos - Viena);
- Os governos dos países membros da ONU e as organizações da sociedade civil têm trabalhado para a eliminação desse tipo de violência, reconhecido como um grave problema de saúde pública;



MARCO HISTÓRICO

- 2003: publicação da Lei Nº 10.778 - estabeleceu a notificação compulsória do caso de violência contra a mulher atendida em serviços de saúde públicos ou privados;
- 2004: Decreto Presidencial Nº 5.099 - regulamenta a Lei Nº 10.778, e institui os Serviços de Referência Sentinela.
- Em seu artigo 1º informa: “Ficam instituídos os serviços de referência sentinela, aos quais serão notificados compulsoriamente os casos de violência contra a mulher”.



MARCO HISTÓRICO

- 2006: Ministério da Saúde implantou o Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA), com a finalidade de viabilizar a obtenção de dados e divulgação de informações sobre violências e acidentes.

O VIVA foi estruturado em dois componentes:

- 1) Vigilância contínua de violência doméstica, sexual, e/ou outras violências interpessoais e autoprovocadas (VIVA Contínuo);
- 2) Vigilância sentinela de violências e acidentes em emergências hospitalares (VIVA Sentinela).



MARCO HISTÓRICO

- 2007: Na Paraíba, os municípios de João Pessoa e Campina Grande participaram de inquérito;
- 2008: Implantação do VIVA de forma gradativa, seguindo as orientações da Nota Técnica N° 22 CGDANT/DASIS/SVS/MS;
- 2009: Ministério da Saúde lança o instrutivo de preenchimento da ficha de notificação/investigação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências;
- A Paraíba inicia a implantação e implementação da ficha de notificação compulsória de violência. A partir deste ano teve início o registro de violência contra a mulher no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN.

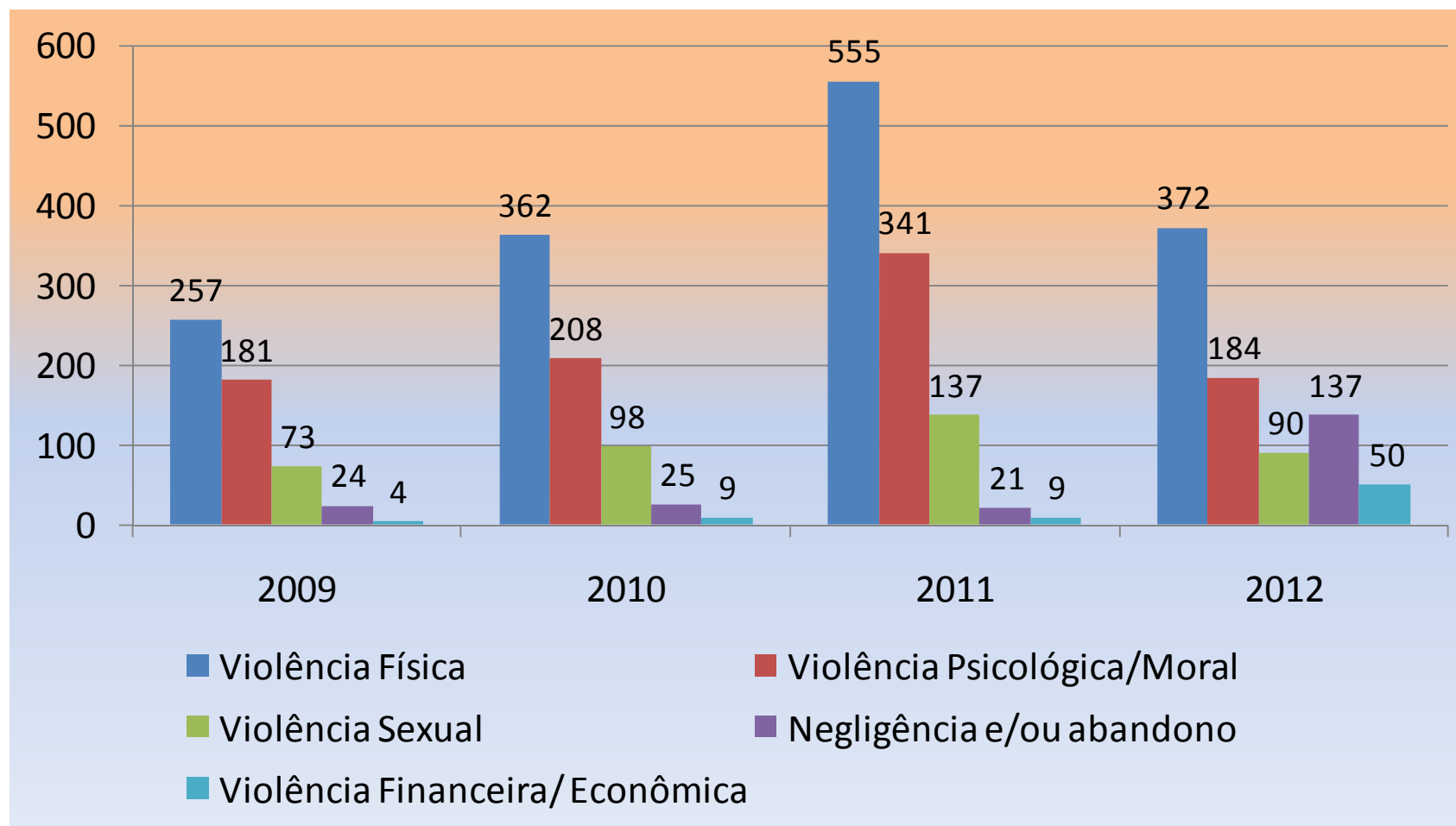


Os números da Violência contra a Mulher na Paraíba

Tipologia da Violência	2009		2010		2011		2012	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Violência física	257	45,33	362	48,72	555	50,09	372	43,46
Psicológica/Moral	181	31,92	208	27,99	341	30,78	184	21,50
Violência Sexual	73	12,87	98	13,19	137	12,36	90	10,51
Outras Violências	3	0,53	4	0,54	8	0,72	1	0,12
Negligência/Abandono	24	4,23	25	3,36	21	1,90	137	16,00
Violência Tortura	24	4,23	36	4,85	31	2,80	17	1,99
Financeira/Econômica	4	0,71	9	1,21	9	0,81	50	5,84
Intervenção Legal	0	0,00	1	0,13	2	0,18	2	0,23
Trabalho Infantil	1	0,18	0	0,00	3	0,27	0	0,00
Tráfico de Seres Humano	0	0,00	0	0,00	1	0,09	3	0,35
Total	567	100	743	100,0	1108	100,0	856	100,0

Fonte: SINAN / Ano 2012: dados acumulados até a semana epidemiológica nº23 (até 09/06/2012).

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA PB



Fonte: SINAN / Ano 2012: dados acumulados até a semana epidemiológica nº23 (até 09/06/2012).



AÇÕES SES

- A Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba vem trabalhando na perspectiva do fortalecimento da Atenção Integral a Saúde da Mulher, com ênfase na reestruturação da Rede Materno Infantil e no enfrentamento a Violência Contra a Mulher. Neste contexto, foi criado em 2011 o Núcleo de Atenção à Saúde da Mulher, até então inexistente na estrutura organizacional da SES-PB. As ações são desenvolvidas em parceria com a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana;
- A Violência contra a Mulher é pauta prioritária deste Núcleo.



AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Atualização do Protocolo de Atenção às Mulheres Vítimas de Violência, fluxo de atendimento e formação de equipe de referência para composição da Rede Estadual de Atenção a Mulheres Vítimas de Violência;
- Publicação do Protocolo de Atenção a Mulheres Vítimas de Violência e disponibilização para os equipamentos de saúde no Estado;
- Qualificação dos profissionais de saúde que atuam nos serviços de referência para atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica e sexual (Instituto Cândida Vargas e Maternidade Frei Damião);





Saúde da Mulher



PROTOCOLO DE ASSISTÊNCIA À MULHER, CRIANÇA E ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL

AGRAVO	MEDICAÇÃO	POSOLOGIA	PROFILAXIA ALTERNATIVA	POSOLOGIA	OBSERVAÇÕES
HIV	Zidovudina (AZT) + Lamivudina (3TC) Lopinavir + Ritonavir (LPV/r)	300mg + 150mg / VO 01 comp. 12/12h 200mg + 50mg / VO 2 comp. 12/12h	Tenofovir (TDF) + Lamivudina (3TC)		No caso de uso de anticonvulsivantes, administrar apenas Zidovudina(AZT) Usar preservativo durante 29 dias.
HIV PARA CRIANÇAS	Zidovudina (AZT) Lamivudina (3TC) Lopinavir / Ritonavir (LPV/r)	Solução oral /VO 10mg/ml / Cápsula 100mg/ Solução oral /VO 10mg/ml/ Comp.150mg Solução oral /VO 80mg/20mg/ml/ Comp. 200mg/50mg/		180mg/m ² , de 12/12 horas Dose máxima: 300mg 4mg/kg, de 12/12 horas Dose máxima: 150mg, de 12/12h >12 anos: 150mg, de 12/12h ou 300mg em dose única diária Crianças <2 anos: 300mg/m ² , de 12/12 horas Crianças > 2 anos: 230mg/m ² , de 12/12 horas Dose máxima: 200mg, de 12/12h Adolescentes: 400mg, de 12/12h	Superfície corporal (m ²) = $\frac{\text{peso} \times 4}{7}$ + 7 Peso em kg = (2 x idade) + 8
AGRAVO	MEDICAÇÃO	POSOLOGIA	SUBSTITUIÇÕES	CRIANÇAS/ POSOLOGIA	OBSERVAÇÕES
GRAVIDEZ	Levonorgestrel	0,75mg por comp. 1 comp. 12/12h (2 comp) ou 2 comp. dose única	Método de Yuzpe: Neovlar, Anfertil, Evanor 2 comp. 12/12h (1 dia) ou Mercilon ou Femina 4 comp. 12/12h (1 dia)		Até 72 horas, após a violência Sexual.
DST's	SÍFILIS: - Penicilina G benzatino	1,2 milhão UI / IM em cada nádega, dose única.	Estearato de Eritromicina 500mg VO 6/6h (14 dias)	Penicilina G benzatina 50 mil UI/Kg IM (dose única) Dose máxima: 2,4 milhões UI Gestantes, Crianças e Adolescentes com < 45 Kg	No caso do uso de Eritromicina, considerar o feto como não tratado.
	GONORREIA: - Ofloxacina	400 mg / VO, dose única	Ciprofloxacina 500mg VO, dose única	Ceftriaxone 125 mg/ml Aplicar 125mg IM (1ml)	Gestantes deve usar Ceftriaxone 250mg / IM, dose única.
	CLAMÍDIA: - Azitromicina	1g. VO dose única	Doxiciclina 100mg VO, 12/12h (7 dias)	Azitromicina 20 mg/Kg VO, dose única (dose máxima:1g)	Estearato de Eritromicina 500mg VO, 6/6h (7 dias).
HEPATITE B	Vacina anti- HB + Imunoglobulina humana anti-hepatite B (IGHAHB)	Vacina: 1ml (20g) + IGHAB: 0,06ml/kg IM dose única		Vacina < 12 anos: 0,5 ml (10g) + IGHAB: 0,06 ml/kg IM, dose única	Gravidez e lactação não contra-indicam imunoprofilaxia para Hepatite B.

01. A eficácia da profilaxia medicamentosa é maior, se iniciada nas primeiras 24 horas, podendo ser no máximo até 72 horas;
 02. O medicamento metronidazol interfere na Profilaxia anti-HIV pela interação medicamentosa;
 03. Em caso de intolerância ou toxicidade medicamentosa, encaminhar a vítima para o Hospital Clementine Fraga



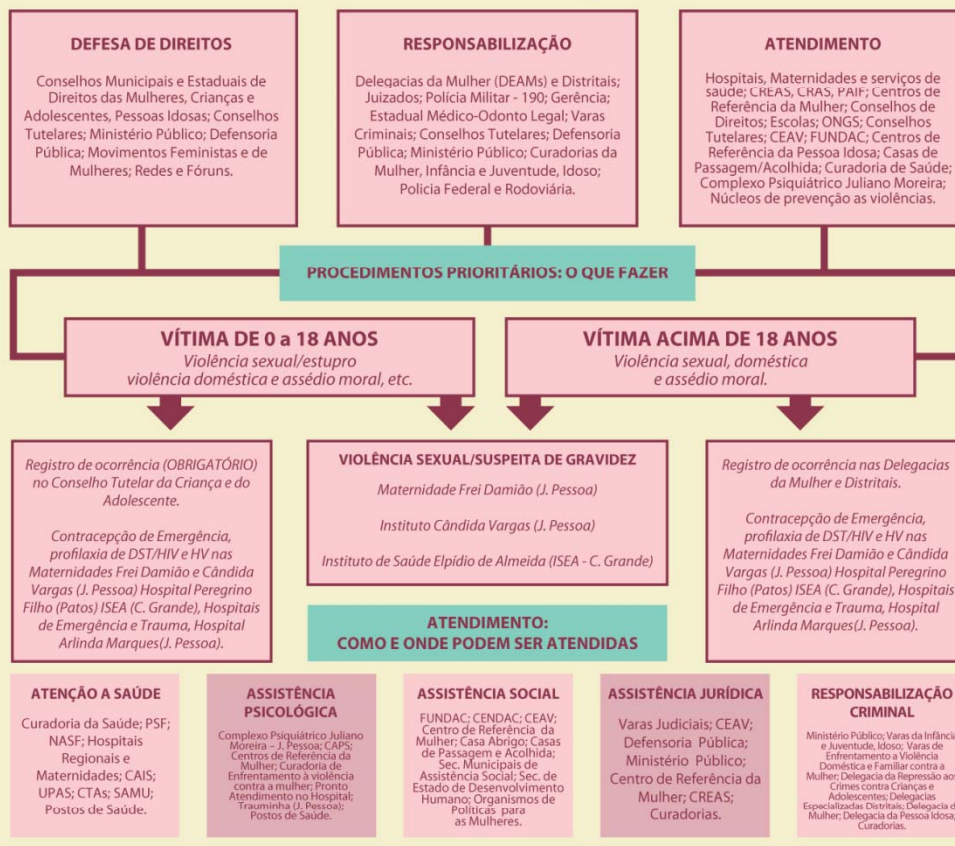


Saúde da Mulher



FLUXO DE ATENDIMENTO ÀS MULHERES, CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Porta de Entrada: Por Onde Chegam as Vítimas



AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Implantação do formulário de notificação compulsória de violência em todas as Gerências Regionais de Saúde;
- Parceria com a SEMDH para realização do Seminário da Rede Estadual de Atenção Integral as Mulheres em Situação de Violência;
- Implantação do Serviço de Atenção às Mulheres Vítimas de Violência nos Hospitais Regionais em Sousa, Cajazeiras, Patos, Guarabira e Monteiro;



AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Organização da Rede de Atenção às Mulheres Vítimas de Violência nos municípios de Guarabira, Campina Grande e Santa Luzia;
- Qualificação do Serviço de Atenção às Mulheres Vítimas de Violência da Maternidade Frei Damião, com ênfase na reorganização do serviço;



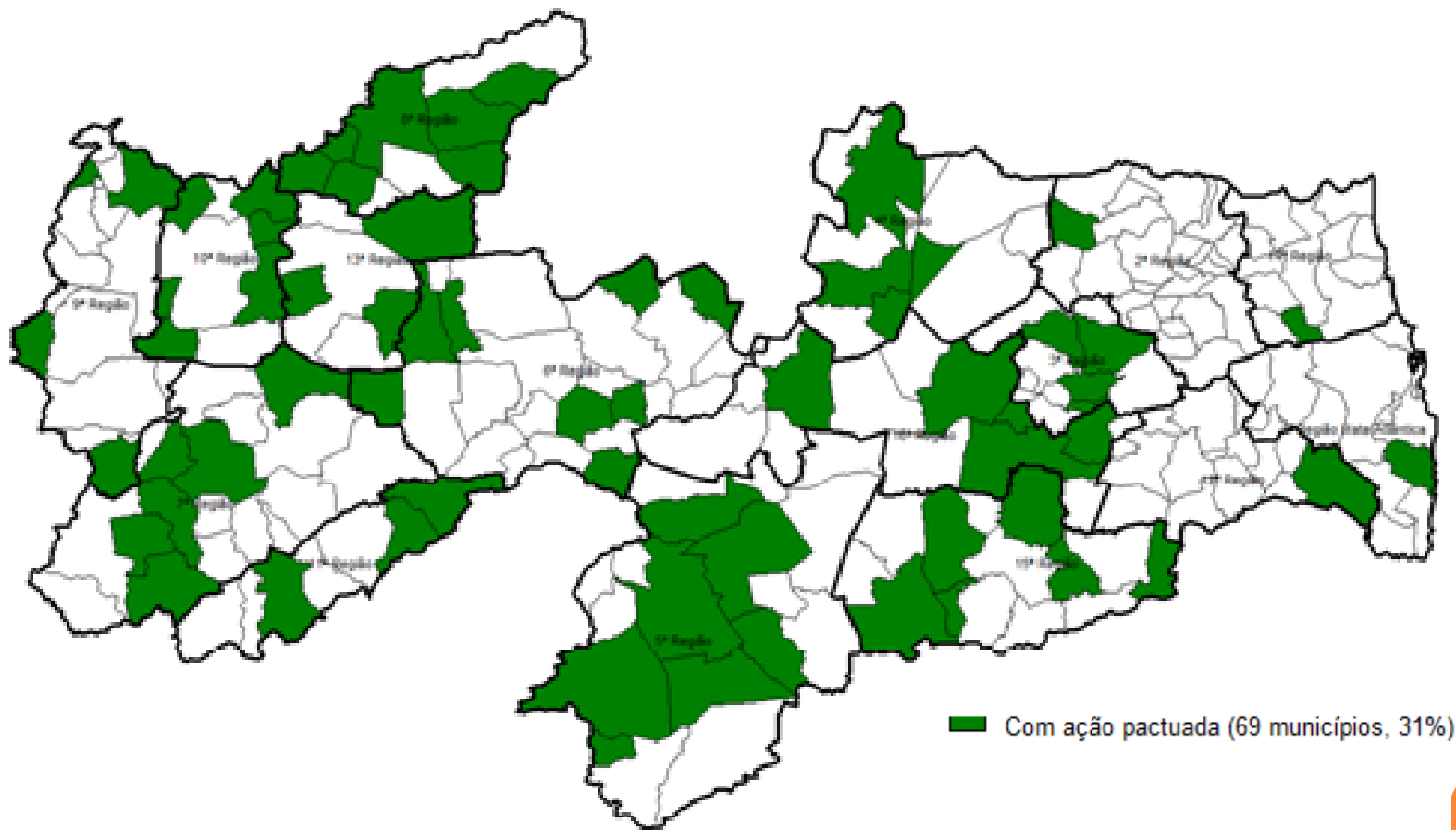
AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Elaboração de projeto para a criação do Núcleo de Prevenção da Violência contra a mulher;
- Realização do Seminário Estadual para Construção do Plano de Redução da Mortalidade materna – com grupo de trabalho da violência contra a mulher;
- Definição de metas relacionadas ao enfrentamento da violência contra a mulher, como ‘contrapartida solidária’, pelos municípios que participam do Pacto Pelo Desenvolvimento Social da Paraíba - PACTO SOCIAL.



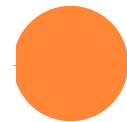
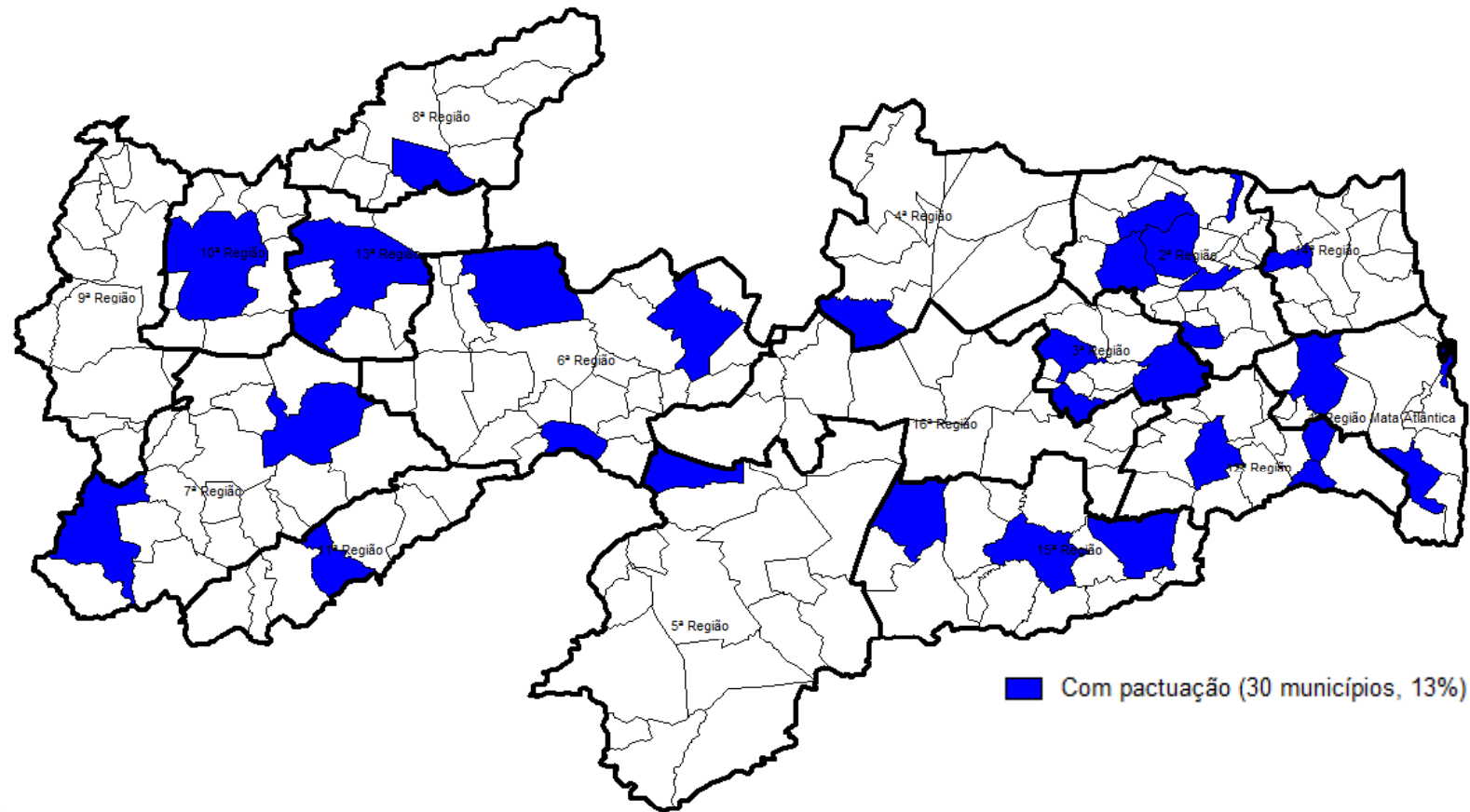
PACTO PELO DESENVOLVIMENTO SOCIAL NA PARAÍBA

Municípios com metas de “Realizar Oficina Temática de Violência contra a Mulher” para profissionais de saúde – Pacto Social – PB.



PACTO PELO DESENVOLVIMENTO SOCIAL NA PARAÍBA

Municípios com meta de “Elaborar o Plano Municipal de enfrentamento à violência contra a mulher” – Pacto Social.



MAPA DE SERVIÇOS DE REFERÊNCIA PARA VIOLÊNCIA NA PB

